



Práticas pedagógicas inclusivas para o ensino de línguas a refugiados

Apoio linguístico , diferenciação e acessibilidade

Objetivos:

- Compreender a inclusão como um valor e uma prática no ensino de línguas
- Aplicar métodos flexíveis e diferenciados para grupos heterogêneos de refugiados
- Planeie a acessibilidade, segurança com foco em lidar com traumas e aprendizagem intercultural

Notas de facilitação:

- Estabeleça um tom acolhedor; convide os participantes a partilhar o seu papel/experiência com alunos refugiados
- Enquadre o ensino de línguas como fundamental para a integração e a participação

Porque priorizar o suporte ao nível da Língua ?

Habilidades linguísticas
impulsionam o
sucesso educativo ,
participação social,
integração e acesso
ao trabalho / estudos .

Cursos de idiomas
iniciais influenciam
fortemente a
motivação e as etapas
de qualificação
posteriores; o
conteúdo do curso é
importante .

Princípios Fundamentais da Inclusão

- A inclusão valoriza a diversidade; identifica as barreiras de aprendizagem e, diferencia os materiais/métodos para uma aprendizagem personalizada
- A prática inclusiva é orientada para o processo e busca continuamente recursos para remover barreiras, respeitando a individualidade de cada aluno





Projetar para a Participação

- O planeamento proativo garante a participação, independentemente de diferenças culturais, socioeconómicas e relacionadas com a incapacidade; pode exigir auxílios técnicos
- A flexibilidade no agrupamento e a abertura a ajustes situacionais ajudam a reconhecer pequenos ganhos de aprendizagem

Estrutura Curricular e Planeamento de Séries (Modelo de Componentes)

Vá além de aulas isoladas e fechadas com avaliação uniforme; ofereça tarefas em níveis variados e múltiplas trajetórias de aprendizagem.

Utilize o planeamento em série para variar de situações guiadas a situações abertas; combine modelos didáticos.

Liste as competências essenciais, os temas e os objetivos de desenvolvimento para estruturar o acesso em vários níveis.

Atividade 1: Sprint de Microdesign

Tarefa:

Escolha um tema (ex. "Na consulta médica" ou "Transporte público").

Elabore uma série de 3 aulas utilizando o modelo de componentes:

- Uma tarefa guiada, uma semiaberta e uma aberta
- Forneça dois níveis de dificuldade por tarefa
- Identifique competências essenciais e objetivos de desenvolvimento

Encerramento:

Faça uma partilha de 3 minutos por cada grupo

Importância da atividade:

Diferenciação de práticas e planeamento em série

Desafio e materiais adequados

- Evite desafios insuficientes ou excessivos através de uma variedade de materiais com design claro e conciso e múltiplos níveis de dificuldade.
- Garantir relevância e conexão com o mundo real.
- Considerar as emoções e proporcionar tempo para troca de ideias – apoiar a dinâmica do grupo.

Linguagem universalmente compreensível e recursos visuais

- Use uma linguagem compreensível para todos; adicione imagens e símbolos – essenciais para alunos com necessidades especiais.
- A acessibilidade comunicativa ampliou o uso da linguagem simplificada em salas de aula inclusivas.

Diferenciação bimodal, bilingue e visual



Abordagens bilingues
bimodais (auditivas e
visuais) beneficiam a
todos ; adapte os
métodos / materiais às
habilidades do aluno .



Ofereça múltiplas
modalidades
(escrito ou oral),
fichas de trabalho
bilingues com
fotos / desenhos .



Ferramentas visuais :
horários , espaços
etiquetados , cartões com
símbolos , dicionários
ilustrados , canetas de
áudio para conteúdo
ativado por imagens.

Recursos digitais no aprendizagem de idiomas

- Os recursos digitais são padrão; gravações, vídeos e aplicações de aprendizagem ativam múltiplas competências e aumentam a motivação através de abordagens lúdicas.

Desafios de escrita a partir do nível A2

- A partir do nível A2, a escrita torna-se desafiadora; os alunos transferem a ortografia/pronúncia da língua materna (ex. conjugação verbal, artigos).

Integração Intercultural

- A aprendizagem de línguas é indissociável da cultura; defina cultura em sentido amplo (das práticas diárias aos mundos simbólicos).
- Métodos interculturais que valorizam as diferenças melhoram a coesão, o bem-estar e o envolvimento em sala de aula.

Atividade : Festivais e Tradições

Tarefa:

Os alunos apresentam um feriado de seu país de origem (ex. Ramadão, Natal, Nowruz, Holi).

Objetivos linguísticos: vocabulário relacionado com férias, verbos no presente do indicativo, expressões de tempo; objetivo cultural é compreender rituais, semelhanças e diferenças.

Atividade 1: Livro “Sobre Mim”

Os alunos criam livros pessoais - "Sobre Mim" - (impressos ou digitais) para explorar marcos importantes da vida e promover a comunicação entre os colegas.

Atividade 2: Rotação de Estações

Estações:

- **Estação A:** Ambiente visual (rótulos, símbolos, horários) – elabore um mapa da sala de aula
- **Estação B:** Reescrever em linguagem simples – simplificar as instruções de uma tarefa
- **Estação C:** Desenho de tarefas diferenciadas – dois níveis para um objetivo

Tempo de distribuição: 3-4 minutos

Importância da atividade:

Implementa um planejamento multimodal e diferenciado com recursos de design universal.

Ensino de alunos surdos ou com deficiência auditiva (DHH)

- Reconhecer a identidade social para além das categorias médicas; muitos alunos surdos ou com deficiência auditiva são bilingues bimodais e podem precisar de mais tempo devido a desafios iniciais no acesso à linguagem.
- Garantir que todas as línguas faladas e gestuais sejam perceptíveis; boa acústica, iluminação e visibilidade desimpedida; promover a interação diária.

Pessoas com deficiência auditiva deslocadas : Acesso e transições de alfabetização

- Refugiados surdos ou com deficiência auditiva podem precisar aprender a língua escrita do país anfitrião e a língua gestual nacional para que os intérpretes possam ajuda-los a aceder à comunidade; optem por cursos de língua gestual ou com intérpretes.
- Quando relevante, apoie a mudança do alfabeto cirílico (ex. ucraniano) para o alfabeto latino.

Aplicação , Autodeterminação e Avaliação

Envolva os alunos ativamente; assegure-se de que cada sequência termina com uma aplicação prática para fortalecer a autoeficácia e a autonomia.



Conclusão



Pontos principais :

- Comprometa-se com 1 a 2 mudanças concretas para o próximo curso (ex. adicionar um cronograma visual, projetar uma série usando o modelo de componentes).
- Incentive o estudo individual prévio à sessão sobre inclusão para preparar a aprendizagem.

Obrigada !



puenteproject.eu